Música
Salvaguarda
da Biodiversidade
Património

TERRAS SEM SOMBRA
UM FESTIVAL NO ALENTEJO

16.º FESTIVAL TERRAS SEM SOMBRA

Programa 2020

Sob o Alto Patrocínio de
Sua Ex.ª o Presidente da República Portuguesa,
Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

16.º FESTIVAL TERRAS SEM SOMBRA

Programa 2020

DIRECÇÃO-GERAL
José António Falcão

DIRECÇÃO ARTÍSTICA
Juan Ángel Vela del Campo

DIRECÇÃO EXECUTIVA
Sara Fonseca

DIRECÇÃO TÉCNICA
Pedro Martins

CONSELHO DE CURADORES
Ana Costa Freitas
António Lamas
António Saraiva
Carlos Moedas
Carlos Zorrinho
Luísa Bastos de Almeida

COMISSÃO ORGANIZADORA
António Gonçalves
Joaquim Galante de Carvalho
José António Falcão
Miguel de Pape
Sara Fonseca

COMUNICAÇÃO
Jorge de Andrade
Isabel Reis

DESIGN
Love Street Studio

REVISÃO
António José Massano

IMPRESSÃO
SIG - Sociedade Industrial Gráfica, Lda

DEPÓSITO LEGAL
465817/20

Partilhar o Alentejo

O Terras sem Sombra surge em 2003 com a firme vontade de partilhar e projectar o legado cultural e natural do Alentejo. De carácter itinerante, a programação do Festival dá a conhecer um território ímpar, contribuindo para a formação de novos públicos e a descentralização cultural.

Fiel ao propósito de internacionalizar o território alentejano como destino privilegiado de arte, cultura e natureza, este projecto convida a um olhar inédito sobre ele, na encruzilhada da música, do património e da biodiversidade. Do seu ADN fazem parte não só o conhecimento e a memória, mas também a inclusão e a sustentabilidade.

A programação que aqui se elenca, de reconhecida qualidade e âmbito internacional, contempla concertos, conferências temáticas, espaços de pedagogia artística, *master classes*, visitas guiadas e iniciativas de salvaguarda dos recursos biodiversos, sendo todas as actividades de entrada livre.

Em 2020, a 16.ª temporada do Festival decorre de Janeiro a Julho, aos fins-de-semana, itinera ao longo de 13 concelhos e tem como país convidado a República Checa.

Nas tardes de sábado, o Terras sem Sombra propõe o encontro com bens culturais em geral pouco acessíveis ao público, guiadas por peritos da região. Nas noites de sábado,

a grande música sobe ao palco em igrejas e outros monumentos, eleitos pelo valor histórico e pelas condições acústicas. O programa encerra nas manhãs de domingo, com acções de salvaguarda da biodiversidade, envolvendo também actores locais.

José António Falcão
DIRECTOR-GERAL

MÚSICA

Uma Breve Eternidade: Emoções e Comoções na Música Europeia (Séculos XII-XXI) é o mote da 16.ª edição do Festival Terras sem Sombra, que tem como país convidado a República Checa. A vinda de grandes intérpretes e de um notável repertório ao Alentejo amplia a relação iniciada em 2018-2019, aprofundando-se assim o diálogo artístico entre os dois países. Neste âmbito, estão programados cinco concertos, que abarcam desde a Idade Média até à modernidade. Referência, ainda, para as demais participações internacionais e nacionais de alto nível, com espectáculos nos concelhos alentejanos de Vidigueira, Barrancos, Mértola, Arraiolos, Viana do Alentejo, Beja, Ferreira do Alentejo, Castelo de Vide, Sines, Alter do Chão, Santiago do Cacém e Odemira, além de um concerto-surpresa.

9/01

Praga
Convento de Santa Inês da Boémia,
Galeria Nacional de Praga

18:30

Eu sou Devedor à Terra: O Cante entre Tradição e Inovação
Grupo Coral Os Bóinas

FERNANDO CANDEIAS ENSAIADOR

O Grupo Coral Os Bóinas actuou pela primeira vez em 2015 e hoje tem mais de 30 elementos, dos 11 aos 64 anos. É um grupo de cantadores com grande amplitude e potência de vozes em que a noção de coro será sempre o que mais se impõe e se revela mais característico. Embora procure contribuir para a renovação do Cante, o seu repertório privilegia sobretudo as modas tradicionais.

18/01

Vila de Frades (Vidigueira)
Igreja Matriz de São Cucufate

21:30

Harmonia Cælestis: A Corte Divina na Obra de Hildegarda de Bingen
Tiburtina Ensemble

IVANA BILEJ BROUKOVÁ, TEREZA HAVLÍKOVÁ, RENATA ZAFKOVÁ SOPRANOS
ANNA CHADIMOVÁ HAVLÍKOVÁ MEIO-SOPRANO
DANIELA ČERMÁKOVÁ ALTO
BARBORA KABÁTKOVÁ SOPRANO, HARPA MEDIEVAL E DIRECÇÃO MUSICAL

O Tiburtina Ensemble é um grupo coral feminino checo, especializado em canto gregoriano, polifonia medieval e música contemporânea. De timbre e expressividade inconfundíveis, encontra-se entre os melhores da Europa na interpretação de música antiga, contribuindo de modo notável para a redescoberta das obras de Hildegarda de Bingen e de outros autores coevos.

01/02

Barrancos
Cineteatro

21:30

Coreografar o Inefável: Obras-Primas para Violoncelo Solo
Pedro Bonet

PEDRO BONET VIOLONCELO

Pedro Bonet estudou violino e trabalhou na especialidade de Música de Câmara. Participou em vários concursos, tendo ganho o Concurso de Cuerda Ciudad de Vigo, na especialidade de Violoncelo, e o 1.º Prémio na categoria Superior do Certamen Intercentros Melómano. Já deu recitais em várias cidades espanholas, colabora regularmente com o Grupo de Música Barroca La Folía, é membro do Trio Euphoria e do Octeto de Violonchelos KG.

15/02

Mértola
Igreja Matriz de Nossa Senhora de Entre-as-Vinhas

21:30

Nas Asas do Espírito: Voz e Silêncio
José Hernández Pastor

JOSÉ HERNÁNDEZ PASTOR CONTRATENOR SOLO
A CAPPELLA

Cantor, director musical e musicólogo especializado em Música Antiga, José Hernández Pastor é um intérprete de grande expressividade que tem conquistado plateias em salas de prestígio, dentro e fora de Espanha. Trabalhou com maestros de relevo como Diego Fasolis, Joshua Rifkin, Jacques Ogg, Jordi Savall, López Banzo, Carles Magraner ou Fabio Bonizzoni.

29/02

Arraiolos
Igreja do Convento de Nossa Senhora da Assunção

21:30

Serenata às Estrelas: Obras de Compositoras Femininas para Flauta e Piano
Monika Streitová e Ana Telles

MONIKA STREITOVÁ FLAUTA
ANA TELLES PIANO

Monika Streitová é uma flautista checa com fortes ligações a Portugal. O seu repertório inclui mais de duzentas estreias mundiais e tem-se apresentado por toda a Europa quer a solo, quer em diversas formações.
Ana Telles, pianista e musicóloga, já actuou em salas prestigiadas, como solista e em grupos de câmara, a nível nacional e internacional. A sua discografia conta com dezena e meia de títulos.

21/03

Viana do Alentejo
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção

21:30

Il Spiritillo Brando: Música de Corte na Península Ibérica e no Vice-Reino de Nápoles (Séculos XVI-XVII)

La Ritirata

TAMAR LALO FLAUTA DE BISEL
JOSEP MARIA MARTÍ DURAN TIORBA
JOSETXU OBREGÓ VIOLONCELO BARROCO
E DIRECÇÃO MUSICAL

La Ritirata é uma formação dedicada à interpretação histórica dos repertórios do Barroco, do Classicismo e do primeiro Romantismo. Tem actuado em festivais e salas por todo o mundo. Recebeu, entre outras, distinções o Premio de Cultura de la Comunidad de Madrid 2017.

04/04

Beja
Igreja do Convento
de São Francisco

21:30

Os Movimentos da Alma: Beethoven, Shostakovich, Weiner
Kállai String Quartet

GÉZA SZAJKÓ VIOLINO
KÁLMÁN DRÁFI VIOLA DE ARCO
ISTVÁN BALÁZS VIOLONCELO
ERNŐ KÁLLAI VIOLINO E DIRECÇÃO MUSICAL

O Kállai String Quartet estreou-se em 2015 com peças de Haydn, Bartók e Dohnányi. Apenas seis meses após a sua constituição, ganhou o segundo prémio no Concurso Internacional de Música de Milão Società Umanitaria e em 2016 conquistou o primeiro prémio no Concurso de Música de Câmara Leo Weiner. As interpretações únicas deste agrupamento húngaro evocam a "Época de Ouro" da música de câmara.

18/04

Figueira dos Cavaleiros
(Ferreira do Alentejo)
Lagar da Herdade do Marmelo

21:30

Um Fogo que Arde sem se Ver: Canções de Amor e Desamor
Andion Fernandez, Alberto Urroz

ANDION FERNANDEZ SOPRANO
ALBERTO URROZ PIANO

Andion Fernandez nasceu em Manila, tendo estudado em Berlim, onde foi solista na Deutsche Oper Berlin. Presença habitual nos grandes teatros líricos, destaca-se pelas interpretações de obras românticas e contemporâneas. Alberto Urroz é um dos mais brilhantes e multifacetados pianistas espanhóis da sua geração, desenvolvendo uma notável carreira internacional como solista, intérprete de música de câmara e acompanhante de grandes cantores.

02/05

Castelo de Vide
Igreja Matriz de Santa Maria
da Devesa

21:30

Passado, Presente, Futuro: Lamentações sobre Jerusalém
Utopia Ensemble

MICHAELA RIENER MEIO-SOPRANO
BART UVYN CONTRATENOR
ADRIAAN DE KOSTER TENOR
LIEVEN TERMONT BARÍTONO
BART VANDEWEGE BAIXO

O Utopia Ensemble, sediado em Antuérpia, é constituído por cinco cantores, com vasta experiência de interpretação, que partilham a paixão pela música antiga. Como que transportando a polifonia flamenga nos genes, tem procurado criar uma nova sonoridade, sem dúvida muito apelativa. A par da intensa actividade concertística, já editou dois discos que suscitaram grande interesse.

16/05

Sines
Castelo

21:30

Ao Sabor da Corrente: Um Itinerário Musical do Século XXI
Clarinet Factory

JINDŘICH PAVLIŠ, LUDĚK BOURA, PETR VALÁŠEK, VOJTĚCH NÝDL CLARINETE, VOZ

Quarteto de clarinetistas que se move nas fronteiras entre a música clássica e contemporânea, o jazz, a *world music*, a música electrónica e os projetos interdisciplinares de marcado carácter inovador, o Clarinet Factory tem traçado um percurso singular que lhe granjeou fama mundial. Ao longo dos seus 20 anos de existência, já obteve inúmeras distinções, designadamente nos Classic Prague Awards e na American International Songwriting Competition.

30/05

Alter do Chão
Igreja do Convento de Santo António

21:30

Salve Regina: O Culto de Maria na Obra de D. Pedro de Cristo (*ca.* 1550-1618)

Cupertinos

EVA BRAGA SIMÕES, JOANA CASTRO *CANTUS*
BRÍGIDA SILVA, GABRIELA BRAGA SIMÕES *ALTUS*
CARLOS MEIRELES TENOR
PEDRO SILVA, NUNO MENDES *BASSUS*
LUÍS TOSCANO TENOR E DIRECÇÃO MUSICAL

Os Cupertinos são um grupo vocal que se dedica quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII. Verdadeiro embaixador da Polifonia nacional, tem participado em conceituados festivais de música e foi distinguido com o prémio da categoria de Música Antiga na edição de 2019 dos Gramophone Classical Music Awards.

13/06

Lugar-surpresa

HORA:
SURPRESA

Concerto-surpresa

O Terras sem Sombra reserva para este mês de Junho, tempo dos Santos Populares e que culmina no Solstício de Verão, um concerto-surpresa. Ficará em segredo, assim como o palco para a sua concretização, só revelado com o avizinhar da data, mas a ideia subjacente é promissora. Um jogo entre a expectativa, o imaginado e aquela que será a efectiva concretização.

27/06

Santiago do Cacém
Igreja Matriz de Santiago Maior

21:30

Como um Vaso de Cristal: Trios para Piano da Europa Central
Smetana Trio

JAN TALICH VIOLINO
JAN PÁLENÍČEK VIOLONCELO
JITKA ČECHOVÁ PIANO

O Smetana Trio foi fundado em 1934 pelo pianista Josef Pálenícek, pelo violinista Alexandr Plocek e pelo violoncelista František Smetana. Este agrupamento prossegue os ideais interpretativos dos fundadores e é o mais destacado *ensemble* camerístico da República Checa. Já realizou inúmeras digressões internacionais. Da sua extensa discografia destacam-se os registos dedicados às integrais dos trios para piano de Shostakovich e Ravel e à obra de Dvořák.

11/07

Vila Nova de Milfontes (Odemira)
Igreja de Nossa Senhora de Fátima

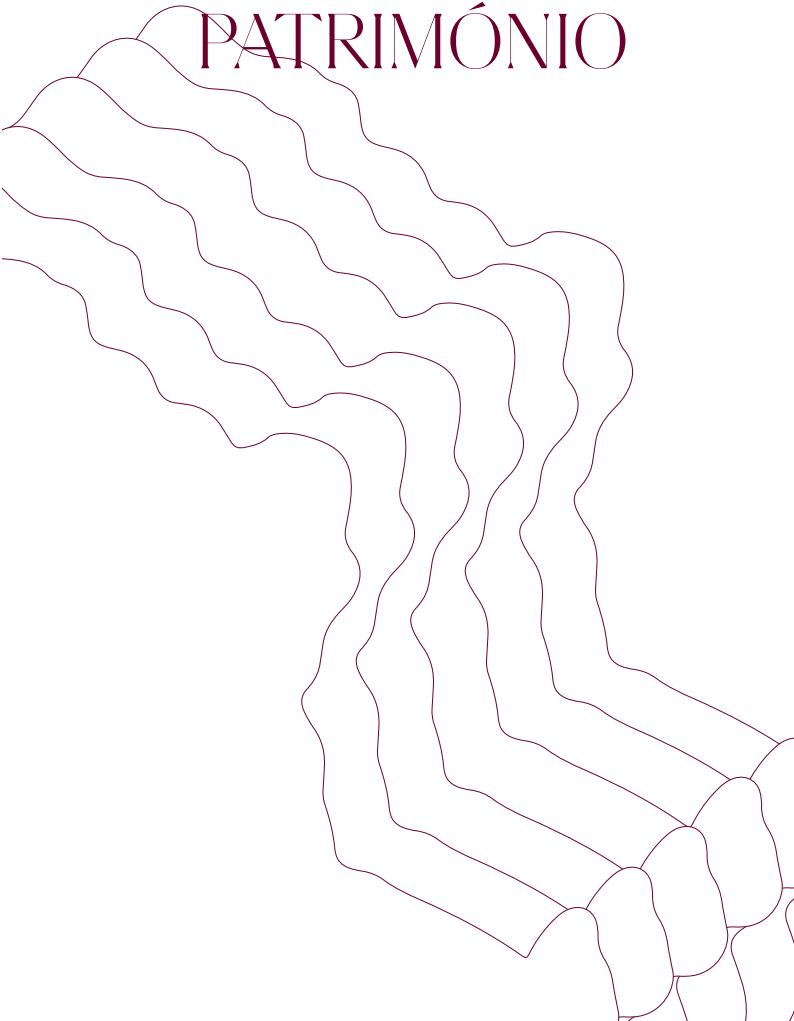
21:30

Deus, Pátria, Rei: A Música da Era Barroca em Praga
Musica Florea

ANNA HLAVENKOVÁ SOPRANO
MAREK ŠTRYNCL DIRECÇÃO MUSICAL

Musica Florea é um *ensemble* checo, fundado pelo violoncelista e director musical Marek Štryncl, em 1992. O seu repertório abarca a música de câmara, peças de carácter instrumental e vocal, concertos orquestrais e obras monumentais dos géneros sinfónico, operático e oratório, dos primórdios do Barroco ao século XX. Tem actuado em festivais do circuito internacional e colaborado com eminentes solistas e agrupamentos.

PATRIMÓNIO



A presente edição do Terras sem Sombra leva-nos numa viagem pelas paisagens materiais e imateriais e as suas interacções, chave para a compreensão do espírito de cada um dos lugares percorridos. Desta feita, o programa de património abarca a visita a sítios arqueológicos do período romano, aos testemunhos das heranças islâmica e judaica e a alguns conjuntos fortificados que contribuíram para a afirmação da Nacionalidade. Expressões da nossa identidade profunda que se manifestam não apenas no património edificado, mas também nos testemunhos intangíveis que nos legam a arte chocalheira – Património Imaterial da Humanidade –, a cestaria, a manufactura de tapetes bordados, as artes da pesca, a tradição equestre e a língua barranquenha.

18/01

Vila de Frades (Vidigueira)

15:00

Ao Encontro das Raízes: Sítio Arqueológico de São Cucufate

Classificado como Monumento Nacional, o Sítio Arqueológico de São Cucufate guarda memórias de uma *villa* romana do século I que, até ao século IV, se foi monumentalizando. Embora com descontinuidades, transformações e adaptações, a ocupação do espaço perdurou até aos finais do século XVIII, primeiro como mistério, depois como simples lugar de culto.

01/02

Barrancos

15:00

Língua de Contacto: O Barranquenho

O barranquenho é a língua – não oficial – da zona raiana de Barrancos, contando aproximadamente com 3000 falantes. Filho do plurissecular contacto entre o português e o castelhano meridionais, está classificado como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal e mantém grande vitalidade.

15/02

Mértola

15:00

Capital de um Reino: Mértola Islâmica

O legado islâmico em Mértola, fruto de uma presença de mais de cinco séculos, moldou a paisagem urbana e rural e deixou traços na vida e nos costumes da população local, mas não constituiu um facto isolado: pelo contrário, inseriu-se numa conjuntura longa, definida pela geografia e pela história.

29/02

Arraiolos

15:00

Entre Oriente e Ocidente: Os Tapetes de Arraiolos

Os tapetes de Arraiolos assumem um lugar destacado nas artes ornamentais portuguesas, cujas origens estão, talvez, ligadas à presença islâmica. Bordados com fios de lã merina, tingidos de várias cores, sobre tela de linho, estopa, grossaria ou canhamaço, revelam o sábio aproveitamento dos recursos locais.

21/03

Alcáçovas (Viana do Alentejo)

15:00

Música ao Longe: O Chocalho e a Arte Chocalheira

O fabrico de chocalhos no Alentejo é uma arte singular, ligada à pecuária extensiva, com mais de dois mil anos. A sua prática requer um processo manual cujos segredos são sigilosamente preservados, tendo em Alcáçovas um notável epicentro. A arte chocalheira integra a lista de Património Imaterial da Humanidade da UNESCO.

04/04

Beja

15:00

Inveja das Águias Reais: O Castelo de Beja

A longa história de Beja está indelevelmente ligada à do seu castelo, cuja torre de menagem é símbolo da cidade. O conjunto fortificado principiou a ser construído por ordem de D. Afonso III e beneficiou grandemente do impulso de D. Dinis, tendo ainda sido alvo de importantes obras nos séculos XIV e XV.

18/04

Odivelas
(Ferreira do Alentejo)

15:00

Colher, Enlaçar, Pintar: A Cestaria em Odivelas

O aproveitamento do junco e do vime, abundantes na zona de Odivelas, deu origem à produção artesanal de cestos de esteira, durante a segunda metade do século XX a maior actividade empregadora da terra. Embora o uso de cestos tenha declinado, a comunidade local conseguiu manter este fabrico, que se tornou um dos seus traços identitários.

02/05

Castelo de Vide

15:00

De Volta a Casa: Memórias Judaicas de Castelo de Vide

No século XV, vários documentos atestam já a existência de uma comunidade judaica em Castelo de Vide. O seu apogeu mercantil e artesanal ocorreu, a partir de 1492, com a chegada de famílias judaicas vindas de Castela. A memória colectiva e a paisagem urbana, especialmente na Judiaria, guardam reminiscências desses tempos áureos.

16/05

Sines

15:00

O Homem e o Mar: Artes Tradicionais da Pesca

A actividade piscatória está enraizada na história de Sines e, embora já não constitua o vector económico dominante, mantém-se como uma força viva que resiste e se renova. Daí que as artes tradicionais da pesca e os usos e costumes dos pescadores sejam elementos fundamentais do património e da imagem colectiva de uma cidade em rápida transformação.

30/05

Alter do Chão

15:00

Património Nacional: A Coudelaria de Alter

A Coudelaria de Alter foi estabelecida por D. João V, em 1748, no âmbito de uma política que valorizava a produção nacional de cavalos como afirmação do país, e é a mais antiga do mundo no seu género. Actualmente, une a preservação do património genético do cavalo de raça lusitana a um notável conjunto de bens culturais e naturais.

27/06

Santiago do Cacém

15:00

Com Roma ao fundo: O Sítio Arqueológico de Miróbriga

As ruínas de Miróbriga representam um dos mais marcantes vestígios da ocupação do período romano no Sudoeste Peninsular. No local existiu um povoado anterior, que remonta ao século V a.C. e deu origem ao topónimo. Entre os vestígios do período romano destacam-se o fórum, as termas, as casas com frescos e o hipódromo.

11/07

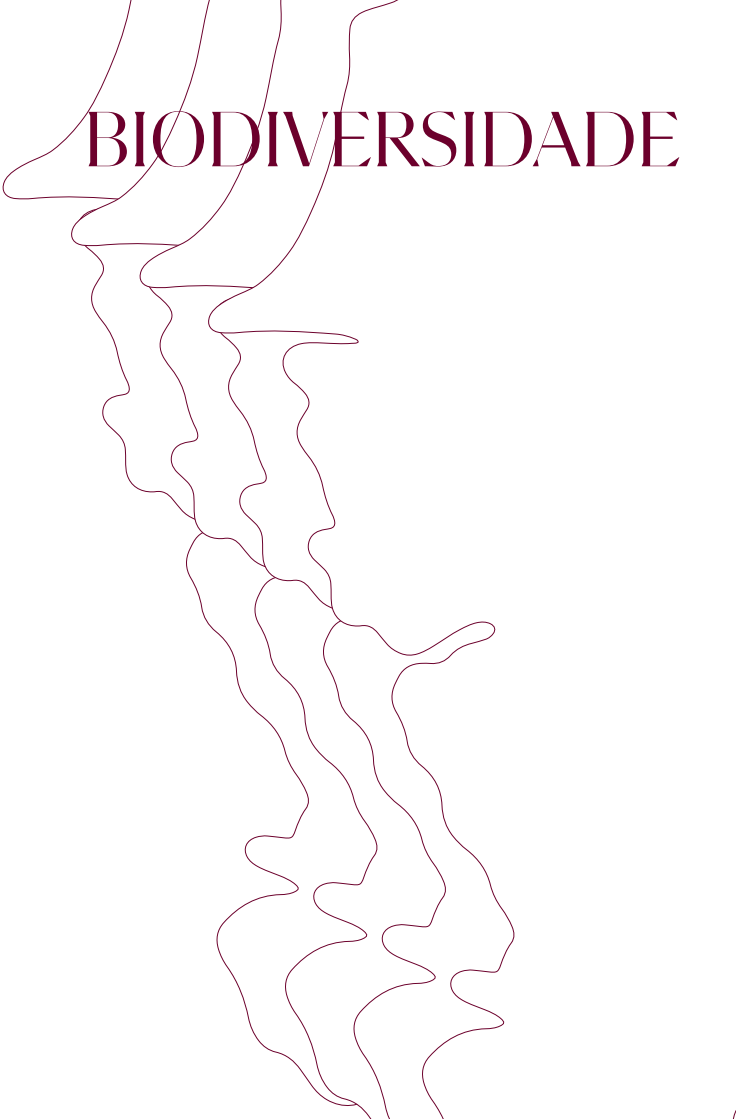
Vila Nova de Milfontes (Odemira)

15:00

Guardião do Rio Mira: O Forte de São Clemente

O forte de Milfontes foi edificado entre 1599 e 1602, para proteger a entrada do porto contra a pirataria. De planta quadrangular, parece avançar em cunha sobre o estuário do Mira e abrigar a vila com a sua mole, expondo ao fogo de possíveis inimigos uma superfície angular, destinada a amortecer os impactos dos projécteis.

BIODIVERSIDADE



A valorização dos recursos culturais e naturais e a sensibilização das comunidades para a sua protecção e valorização têm sido grandes prioridades do Festival Terras sem Sombra desde há alguns anos. Em 2019, a programação no âmbito da salvaguarda da biodiversidade leva-nos a conhecer, através de uma viagem pela geografia alentejana, quer recursos endógenos – entre eles a laranja, a bolota, o azeite, o gado, o cavalo de raça Lusitana ou o peixe –, quer práticas da agricultura sustentável e redes funcionais da mãe natureza. Um programa aliciante e que contempla, ainda, dimensões sociais e económicas fulcrais, relacionadas com a alimentação do futuro, não esquecendo ofícios tradicionais em risco de extinção, como a produção da cal.

19/01

Vidigueira

09:30

No Jardim das Hespérides: Os Laranjais de Vidigueira

A laranja tem, em Portugal, um dos seus solares nas quintas de Vidigueira, *terroir* vitícola (e oleícola) igualmente com grandes aptidões para a fruticultura. Hoje, são poucos os laranjais bem tratados, embora perdurem as especificidades da "laranja da Vidigueira". Há que defendê-la, valorizá-la e promovê-la, também do ponto de vista gastronómico.

02/02

Barrancos

09:30

Quando a Fronteira Une: O Rio Ardila

Rio internacional, o Ardila nasce em Espanha, desaguando na margem esquerda do Guadiana, perto de Moura. Um rio fronteiriço, cenário de muitas histórias, mormente as ligadas ao contrabando. As margens guardam abundante flora e rica fauna, com destaque para aves como o guarda-rios, a garça-cinzenta, a cegonha-preta, a águia-imperial e o grifo.

16/02

Mértola

09:30

Trabalhar com a Natureza: A Agricultura Sustentável

A agricultura sustentável adapta as culturas ao clima e ao solo e beneficia de sinergias entre os seres vivos que compõem o sistema agrícola. Contempla, ainda, dimensões sociais e económicas muito relevantes. O concelho de Mértola oferece exemplos de uma nova agricultura que visa produzir alimentos saudáveis, por pessoas saudáveis, num ambiente saudável.

01/03

Arraiolos

09:30

Uma Dádiva do Montado: A Bolota

A bolota tem um lugar fundamental na criação do gado, sobretudo o porcino. As variedades mais doces também assumiram grande importância na alimentação humana. Na gastronomia tradicional sobrevivem reminiscências desses usos. Agora assiste-se à redescoberta de tão generoso fruto. O "pão dos pobres", ultimamente esquecido, torna-se um alimento do futuro.

22/03

Alcáçovas

09:30

Gado do Nosso: A Raça Garvonesa ou Chamusca

Eis a menos conhecida das raças bovinas portuguesas. Forma de transição entre os animais de montanha e os de planície, teve o solar na bacia do Mira, com o nome associado à feira de Garvão. A Herdade da Mata, exploração modelar em termos de sustentabilidade, participou no esforço da sua preservação, operado a partir de 1994, reunindo o maior efectivo de bovinos garvoneses.

05/04

Trigaches (Beja)

09:30

De Noite e de Dia: A Produção Artesanal da Cal

A cal pode ser considerada o mais antigo produto manufacturado da humanidade. Na freguesia de Trigaches existe uma velha tradição de fabrico de cal em fornos, aproveitando os resíduos do mármore. Indústria artesanal e familiar, encontra-se hoje bastante reduzida, mas a cal saída dos fornos de Trigaches constitui um produto de excelência.

19/04

Ferreira do Alentejo

09:30

Esteios de Vida: As Redes Funcionais da Biodiversidade

Esta iniciativa visa o conhecimento de alguns dos esteios naturais que servem de suporte à biodiversidade em terras de Ferreira: nas linhas de água, no montado, nos olivais e nos prados. Entender como as infra-estruturas verdes operam de uma forma descomplicada, mas eficaz, torna-se fundamental para preservar e valorizar os campos do Alentejo.

03/05

Castelo de Vide

09:30

Um Alentejo Diferente: A Serra de São Mamede

Na Serra de São Mamede encontramos um Alentejo inesperado, alto e verdejante. Pertencente à secção Sul da Meseta Ibérica, sobe a 1025 m. O seu microclima origina um notável coberto vegetal, atraindo inúmeras comunidades de seres vivos, com destaque para as aves de presa. A longa presença humana manifesta-se no excepcional património cultural.

17/05

Sines

09:30

O que o Mar dá: Peixes, Moluscos e Crustáceos da Costa Alentejana

Mais de 90% do pescado comercializado nas lotas alentejanas descarrega no porto de Sines, proveniente sobretudo da pesca de cerco, de arrasto ou polivalente. Estas actividades recaem sobre espécies muito valorizadas. Vamos conhecê-las, assim como artes, embarcações e questões relativas à exploração e conservação dos recursos pesqueiros.

31/05

Alter do Chão

09:30

Filho do Vento: O Cavalo Lusitano

O Puro-Sangue Lusitano é a nossa principal raça equina autóctone e um protótipo de cavalo de sela. Descende do cavalo Ibérico e resulta do trabalho conjugado de criadores e utilizadores, entre eles os equitadores da corte e os cavaleiros tauromáquicos. Hoje, tem grande procura para o lazer e o desporto, surpreendendo nas disciplinas hípicas.

28/06

Santiago do Cacém

09:30

Paraíso na Terra: A Quinta dos Olhos Belidos

No sopé da Serra de São Francisco, a Quinta dos Olhos Belidos é um marco do património cultural e natural. A abundância de água constitui a grande riqueza da propriedade, com hortejos e pomares, uma alameda de laranjeiras, mata e olival, terras para cereais, jardins, com fontes, lagos, repuxos e tanques. Não faltam uma cascata e uma gruta artificiais.

12/07

Vila Nova de Milfontes (Odemira)

09:30

Verde que te Quero Verde: A Alimentação do Futuro

Elemento fundamental da dieta mediterrânica, a salada apresenta extraordinárias vantagens do ponto de vista de uma nutrição saudável. No litoral do concelho de Odemira ganha protagonismo o seu modo de produção biológica, em larga escala, permitindo entrever o papel que desempenhará na alimentação do futuro.

ESTRUTURA FINANCIADA POR

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

dg'ARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

VILA DE ALTER DO CHÃO

VILA DE ARRAIOLOS

VILA DE BARRANCOS

CIDADE DE BEJA

NOSSA SENHORA DE CARVALHO DE VIDIGUEIRA

VILA DE FERREIRA DO ALENTEJO

VILA DE MERTOLA

VILA DE ODEMIRA

CIDADE DE SANTIAGO DO CACÉM

SINES

VIANA DO ALENTEJO

VILA DA VIDIGUEIRA

UM EVENTO 365 ALENTEJO E RIBATEJO

visit Alentejo Portugal

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA DRC ALENTEJO

Velvyslanectví České republiky Embaixada da República Checa

MINISTERSTVO KULTURY

DU

ACADEMIA ARQUEOLÓGICA VIDIGUEIRA 1849-2019 NOVA SEMPRE

EMBAIXADA DAS FILIPINAS LISBOA

EMBAIXADA DE ESPAÑA EN PORTUGAL

Cooperación Española

MAGYARORSZÁG NAGYKÖVETSÉGE EMBAIXADA DA HUNGRIA LISBOA

EMBAIXADA DA BELGICA

PARCEIROS PRINCIPAIS

FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP

edp

APS

spi Sociedade Portuguesa de Inovação

UNESCO United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Centro UNESCO de Arquitectura e Arte

PARCEIROS

EDIA

ROTA VICENTINA TWO STEPS TO FREEDOM SW PORTUGAL

Vila Galé HOTÉIS

PESTANA POUSADAS PORTUGAL MONUMENT & HISTORIC HOTELS

ADIS AGRICULTORES DO SUL

LM PROTECTION CONSULTORES DE SEGUROS

sovena

elaia

ČHR

PARCEIROS CIENTÍFICOS E CULTURAIS

UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

UNIVERSIDADE DE ÉVORA ESCOLA DE ARTES

IPSantarém INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

cebal Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo

LNEG

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA